



O SUICÍDIO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

OCTÁVIO CÉSAR ZACCARO DE ALEXANDRE BRAGA

Introdução: O suicídio é um problema mundial que afeta pessoas de diversas faixas etárias e sociais. Entretanto, esse fato acontece de forma exacerbada entre os estudantes de medicina, quando comparado com o restante da população. Isso pode ser decorrente de fatores que foram descritos no presente trabalho. **Objetivo:** Apresentar, por meio da literatura científica, as principais causas de suicídio entre estudantes de medicina no país. Isso foi feito por meio de uma análise de artigos científicos sobre o tema. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa no banco de dados “SciELO”, com os descritores “suicídio”, “estudantes” e “medicina” entre os anos de 2016 a 2021, na língua portuguesa. **Resultados:** Os resultados mostram que a grande taxa de suicídio por esse grupo populacional é decorrente, principalmente, da alta carga horária do curso. Isso faz com que os discentes desenvolvam doenças psicológicas, como ansiedade e depressão. Ademais, esse cronograma extenso do curso faz com que eles tenham pouco tempo ocioso para outras atividades, como lazer e cuidado com a saúde mental, e por isso, abusam de substâncias químicas, como drogas psiquiátricas. Em suma, esses fatores aumentam as taxas de suicídio sobre os estudantes. **Conclusão:** Conclui-se, então, que estudantes de medicina são expostos a grande pressão psicológica decorrente da carga horária do curso, o que gera problemas psicológicos, aumentando as taxas de suicídio nessa população. Portanto, entende-se que para as taxas de suicídio entre esses indivíduos serem reduzidas, são necessárias diversas medidas, tais como: mobilização por parte das faculdades, para que a carga horária seja reduzida e que recebam apoio psicológico para conseguirem ter uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: **SUICÍDIO; ESTUDANTES; MEDICINA; SAÚDE MENTAL; DOENÇA MENTAL**